

Responsabilidade social corporativa

Por Tatiana Borenstein

Foto: Divulgação



Tatiana Borenstein

A responsabilidade social deveria fazer parte da vida de todos os cidadãos. Como o próprio nome já diz, é uma responsabilidade, que deveria ser assumida por pessoas comuns e por empresas, independentemente de seu tamanho, perfil e faturamento. Todos podem contribuir de alguma maneira.

O resultado é sempre surpreendente e, além de ajudar quem realmente precisa, acaba propagando a ideia na comunidade ligada ao núcleo que executou a ação. Afirmo isso por experiência própria. No Grupo Marbor, um projeto desprezioso de reciclagem de lixo virou um programa de responsabilidade social que não para de crescer.

Tudo começou com a sugestão de um colaborador do Hotel Marbor, que queria dar um novo destino ao lixo produzido pelos hóspedes e pelo próprio funcionamento diário da empresa. Todos abraçaram a causa, inicialmente ambiental, e então implantamos um sistema de coleta seletiva. O lixo passou a ser levado de forma adequada pela empresa até uma cooperativa

de reciclagem, que compra esse material.

Com a geração da renda, veio a ideia de doá-la a quem precisa. Fizemos uma pré-seleção de entidades assistenciais e promovemos uma eleição para a escolha de uma delas, com direito a campanha, visitas às instituições e tudo que um pleito sério merece. Foi uma maneira de começar a envolver a equipe no projeto. E está sendo um sucesso. Após a escolha de quem receberia as doações, nos surpreendemos com o esforço de cada colaborador para juntar mais lixo – alguns até trazem de casa – e com o quanto esse pequeno gesto significa para a entidade e as pessoas atendidas por ela.

Depois desse projeto, batiza-

do de “Geração” (em alusão ao ato de “gerar boas ações”), criamos outras campanhas de responsabilidade social, também muito bem-sucedidas. Nosso envolvimento com o terceiro setor sempre existiu, mas, após o Geração, se solidificou e se desenvolverá ainda mais.

Se todo o meio corporativo se envolver com causas sociais ou socioambientais, certamente, vamos viver num mundo melhor, aquele que desejamos, mas nem sempre contribuímos para que ele se torne realidade. Exemplos e inspirações não faltam. Faça a sua parte!

Tatiana Borenstein é diretora-administrativa do Grupo Marbor
grupomarbor.com.br

Saiba se proteger de animais peçonhentos no verão

>> **Vargem.** Vigilância Epidemiológica sensibiliza população para época de maior incidência de animais peçonhentos

O verão é a época do ano que apresenta maior incidência de animais peçonhentos em todas as regiões. Para evitar possíveis acidentes, o Departamento de Saúde e a Vigilância Epidemiológica de Vargem estão trabalhando na sensibilização da população para os procedimentos de prevenção a picadas de aranhas, escorpiões, serpentes, lagartas, entre outros.

Para o coordenador da Divisão de Vigilância Epidemiológica de Vargem, Rodrigo Bueno, a divulgação das informações de prevenção nos meios de comunicação contribui para a diminuição das ocorrências com animais peçonhentos. “O fato dos meios de comunicação estarem mais presentes no cotidiano

das pessoas, auxilia no repasse das informações de prevenção e procedimentos em caso de acidentes”.

Para se prevenir de acidentes do tipo, é recomendado: Uso de equipamentos de segurança adequados (botas e luvas de couro) em ambientes propícios à ocorrência destes animais; Não colocar as mãos em buracos no solo, árvores ou folhagens; Verificar calçados, roupas pessoais, de cama e banho antes de usá-los; Vedar frestas e buracos nas paredes e assoalhos que permitam a entrada de animais peçonhentos no ambiente doméstico.

“É importante ainda manter a casa e o quintal limpos, livres de entulhos e lixo, e redobrar os cuidados e atenção nas épocas quen-

tes, pois é quando esses animais são mais ativos e se reproduzem”, destacou Rodrigo Bueno.

Segundo o Ministério da Saúde (MS), os acidentes são maiores no verão devido ao aumento do calor e por coincidir com a época em que os animais aparecem mais com o período de plantio e colheitas agrícolas. “O metabolismo dos animais peçonhentos aumenta muito. Elas precisam se alimentar todos os dias e saem da toca. No verão, o homem também circula mais, então há o maior contato dos animais peçonhentos com o homem”.

O Instituto Butantan, unidade da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, também fez um alerta sobre os cuidados que devem ser tomados para evitar aci-

dentos com animais peçonhentos. “É muito importante que as pessoas saibam como proceder nestes casos. Diferentemente do que se costuma ouvir, não se deve amarrar o local do ferimento, já que isto pode produzir necrose e não evita a disseminação do veneno”.

Em caso de acidentes com cobras, por exemplo, é recomendável, se possível, lavar o local afetado somente com água e sabão e não passar nenhum outro produto ou medicação. Quanto à ferroadada de escorpião, a primeira medida que deve ser adotada é colocar compressas de água morna sobre a ferida. Essas medidas ajudam a aliviar a dor até a chegada ao serviço de saúde mais próximo.

Foto: Ilustrativa



peçonhentos em todas as regiões

Em caso de acidentes com animais peçonhentos, a pessoa deve procurar imediatamente o hospital mais próximo de sua casa, além de lavar o local da picada apenas com água ou com água e sabão e beber bastante água para manter a hidratação.

Eduardo Shinyashiki
contato@edushin.com.br



Carnaval pode inspirar a carreira

O carnaval acontece anualmente e escolas de samba estão sempre se reinventando e trabalhando duro para brilhar na avenida. Desde o planejamento a execução, a festa tem muito a ver com a carreira e nos deixa importantes lições para o dia a dia profissional. Confira:

Comissão de frente: assim como o primeiro grupo da escola a desfilar, o profissional que deseja ingressar no mercado de trabalho precisa causar uma boa impressão. A formatação do primeiro currículo, estágios e trabalhos voluntários valorizam o perfil, assim como a apresentação pessoal, que também

é analisada.

Outro fator nesse quesito é a linguagem corporal. Quando falamos com alguém estamos sendo observados de todos os pontos de vista, por isso, devemos estar atentos às nossas palavras, tom de voz, expressões faciais, movimentos do corpo e postura. Cursos na área de linguagem corporal ajudam nessa e demais fases da carreira.

Alegorias e adereços: na vida profissional representam as competências que fazem o currículo brilhar e que dão destaque perante aos concorrentes. Cursos e fluência em idiomas são alguns exemplos.

Intérprete: na avenida é ele quem puxa o samba-enredo e guia os cantores de apoio, assegurando a entonação até o fim do desfile. Dentro da empresa o intérprete é o líder, aquele que precisa envolver a equipe e mantê-la motivada, por isso, é essencial que um gestor tenha carisma para conquistar a confiança e parceria dos seus colaboradores a fim de garantir que projetos sejam concluídos com sucesso.

Evolução e Harmonia: na analogia esses itens correspondem ao trabalho em equipe e à importância da integração no ambiente profissional. Manter a harmonia, reco-

neher as habilidades dos colegas e ser solícito são fatores que contribuem para o trabalho em grupo e ajudam a atingir metas coletivas e individuais, aumentando as chances de ascender na carreira.

Ala das baianas e velha guarda: eles normalmente já têm anos de avenida e ensinam aos novatos do samba como é que se faz um carnaval. No mundo corporativo essas duas alas remetem aos profissionais mais experientes, que carregam as raízes das organizações e são exemplos para os demais. Eles são responsáveis por resgatar estratégias, cases e até mesmo falhas passadas

que podem ser utilizadas no atual cenário da empresa.

Samba-enredo: é o que embala o desfile. Ele precisa ter um tema pré-estabelecido e letra de fácil compreensão. É dessa maneira que se deve desenvolver a carreira: traçar um plano, ter foco e clareza na comunicação. Assim como a letra e a melodia do enredo precisam das alegorias para “dar vida” ao desfile, o plano de carreira necessita de um conjunto de competências e aptidões para acontecer. Técnicas, comportamento, especializações e networking favorecem a conquista da profissão dos sonhos.